



Handwritten signature in blue ink.

Conselho Fiscal

Parecer nº 5

Assunto: Contas do Ano de 2021

Na sua reunião de 28 de Março de 2022 o Conselho Fiscal apreciou as contas do ano económico de 2021 que lhe foram apresentadas pelo Conselho Administrativo e constituídas pelos seguintes documentos financeiros: Balanço, Demonstração de Resultados, Demonstração de Fluxos de Caixa, Demonstração das Alterações do Capital próprio e Anexo; Balancete analítico; Mapa do imobilizado; Mapa da realização orçamental e desvios e respectivos mapas de suporte; Resultados do Edifício Fundação.

Os documentos apresentados evidenciam um Activo no montante de 41.008.850,37 € (quarenta e um milhões oito mil oitocentos e cinquenta euros e trinta e sete cêntimos), um Passivo de 620.572,59 € (seiscentos e vinte mil quinhentos e setenta e dois euros e cinquenta e nove cêntimos), Capitais Próprios no valor de 40.388.277,78 € (quarenta milhões trezentos e oitenta e oito mil e duzentos e setenta e sete euros e setenta e oito cêntimos) e um resultado líquido negativo de 190.779,56 € (*menos* cento e noventa mil setecentos e setenta e nove euros e cinquenta e seis cêntimos), mesmo assim influenciado pela receita extraordinária a que abaixo se faz referência. Comparativamente com dois mil e vinte, verifica-se: uma redução com algum significado do activo (- 155.558,14 € - menos cento e cinquenta e cinco mil quinhentos e cinquenta e oito euros e catorze cêntimos); um aumento ligeiro do passivo (+35.221,42 € - mais trinta e cinco mil duzentos e vinte e um euros e quarenta e dois cêntimos); e uma redução substancial do capital próprio (-190.779,56 € - menos cento e noventa mil setecentos e setenta e nove euros e cinquenta e seis cêntimos).

A execução orçamental regista 1.300.426,50 € (um milhão, trezentos mil e quatrocentos e vinte e seis euros e cinquenta cêntimos) nas receitas - com uma taxa de realização de 103,0%. Daquele montante faz parte uma receita extraordinária de 100.000,00 € (cem mil euros) resultante de 50% da caução recebida por conta do



edifício hotel. A execução orçamental da despesa ascende a 1.362.401,61 € (um milhão, trezentos e sessenta e dois mil, quatrocentos e um euros e sessenta e um cêntimos) nas despesas – com uma taxa de realização de 101,8%. Verifica-se, assim, um défice no montante de 61.975,11 € (sessenta e um mil, novecentos e setenta e cinco euros e onze cêntimos), que seria agravado se não tivesse sido recebida a caução antes referida. O défice foi suportado por capitais próprios. Constatase, ainda, que na despesa foram excedidas várias dotações orçamentais e que foram realizadas despesas sem que para as mesmas estivesse prevista dotação orçamental. A tesouraria encerrou com um saldo de 301.091,15 € (trezentos e um mil e noventa e um euros e quinze cêntimos), repartido entre valores em caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo.

Da análise dos documentos antes referenciados constata-se, apesar de ainda apresentar valores negativos, uma melhoria do resultado líquido [de -257.177,76 € (menos duzentos e cinquenta e sete mil cento e setenta e sete euros e setenta e seis cêntimos) em 2020 (dois mil e vinte), para -190.779,56 € (menos cento e noventa mil setecentos e setenta e nove euros e cinquenta e seis cêntimos) em 2021 (dois mil e vinte e um)]. Por sua vez, o passivo continuou com uma trajectória de agravamento, ligeiro, passando de 585.351,17 € (quinhentos e oitenta e cinco mil trezentos e cinquenta e um euros e dezassete cêntimos) em 2020 (dois mil e vinte) para 620.572,59 € (seiscentos e vinte mil quinhentos e setenta e dois euros e cinquenta e nove cêntimos) em 2021 (dois mil e vinte e um).

Face ao que nos foi presente, aos esclarecimentos prestados e aos resultados alcançados, o Conselho Fiscal entende que:

- a) Aqueles documentos apresentam de forma verdadeira e apropriada a situação financeira e patrimonial da Fundação Medeiros e Almeida e o resultado das operações efectuadas no ano de 2021 (dois mil e vinte e um); e
- b) Os resultados alcançados não colocam em causa a autonomia financeira e a liquidez da mesma Fundação.

Assim, o Conselho Fiscal dá parecer favorável aos documentos de prestação de contas apresentados, recomendando, no entanto, ao Conselho Administrativo: (i) a elaboração do orçamento que preveja todo o tipo de recebimentos e pagamentos a realizar e os montantes necessários à realização dos mesmos; (ii) o rigoroso controlo da execução orçamental evitando a assunção de despesas que excedam as



FUNDAÇÃO MEDEIROS e ALMEIDA

respectivas dotações orçamentais ou para as quais não esteja prevista rubrica própria.

O Conselho Fiscal deixa expresso o seu reconhecimento ao Conselho Administrativo pelo trabalho desenvolvido, particularmente exigente no contexto excepcional da pandemia que continuou a afectar o ano de 2021 (dois mil e vinte e um), bem como o agradecimento por toda a colaboração prestada.

José Luís Pinto Almeida
(Presidente)

Filipe Jorge Dores Lopes Alves
(Vogal)

José Manuel Curto Longo
(Vogal)